

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 8º ANO 1 2 3

Treze Tílias/SC, 16 de junho de 2020.

ATIVIDADE 09

Olá turma como estamos trabalhando sobre regionalização, como regionalizar vamos começar a ver o continente americano, ou seja, as Américas. Vamos começar a entender os aspectos físicos deste tipo de regionalização, começando com o relevo, hidrografia, clima e vegetação e passando depois para a regionalização pelo critério geográfico propriamente dito.

Não é necessário imprimir, só quem puder, as perguntas copiar e responder no caderno, não esquecendo da data.

Bom trabalho a todos e boa semana!!!

HIDROGRAFIA – Muitos rios americanos nascem nas áreas montanhosas do Oeste e desembocam no litoral atlântico. Os cursos dos rios do continente americano podem ser agrupados segundo o trecho da costa onde desembocam: do Ártico, do Pacífico, do Golfo do México e do Atlântico.

Podem-se observar conjuntos de bacias hidrográficas cujos rios correm para um mesmo trecho da margem litorânea — que pode ser um oceano ou um mar. Alguns dos principais cursos de água percorrem longos trechos do continente até sua foz, destacando-se o rio Amazonas, cuja nascente se localiza nos Andes, próximo à costa pacífica.

Na Planície Central dos Estados Unidos, há um sistema hidroviário englobando os rios Mississípi e Missouri. Esse sistema é muito importante para o transporte de mercadorias no país.

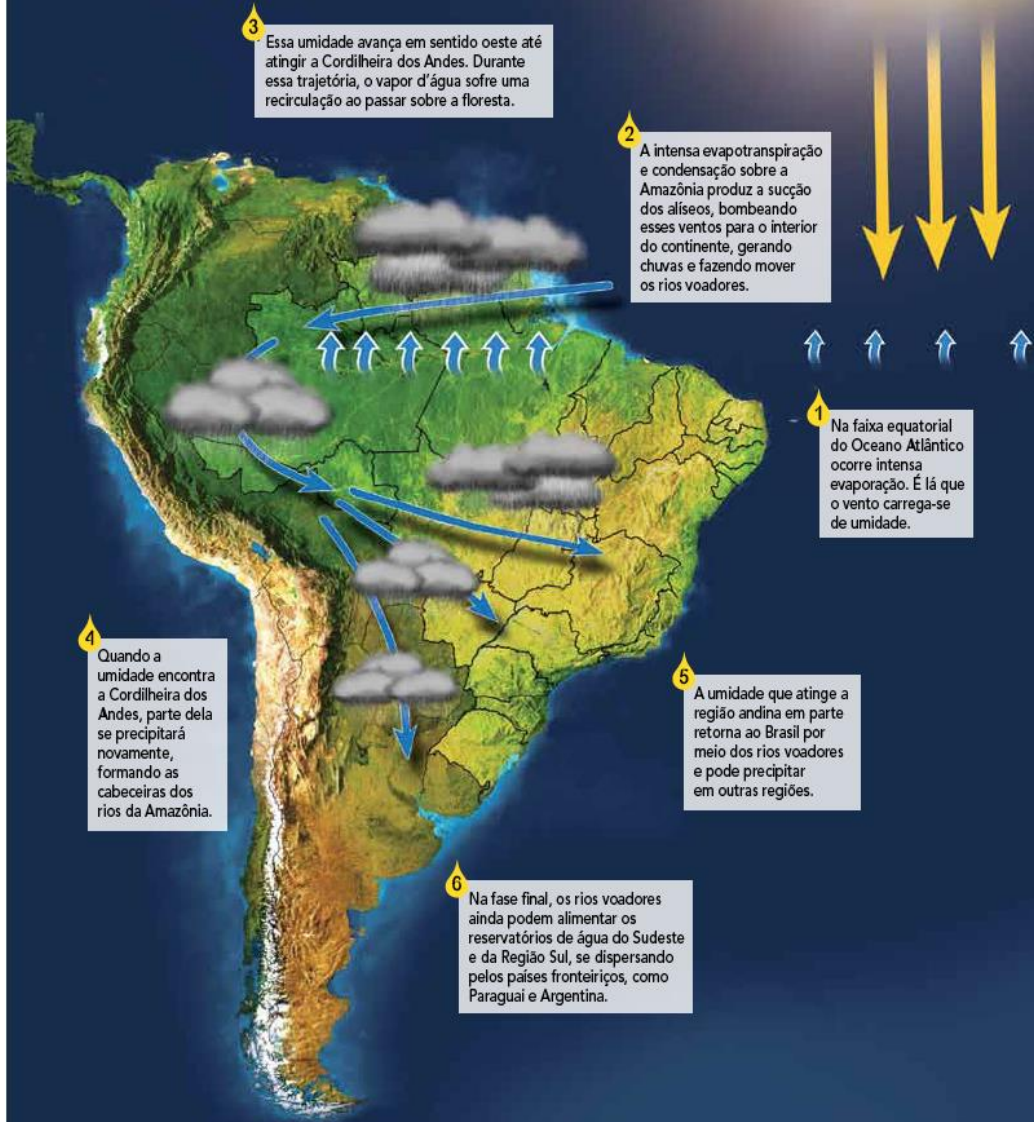
Rios voadores – sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes – O clima de diversos locais do mundo é influenciado por cursos de água atmosféricos, popularmente conhecidos como rios voadores. Trata-se de imensas massas de vapor de água decorrentes da evaporação dos oceanos, nas faixas próximas às áreas quentes do planeta. Essas massas de umidade, acompanhadas de nuvens, são transportadas pelas correntes de ar em alta velocidade e por longas distâncias, precipitando em outras regiões, distantes da área de origem.

A América do Sul é influenciada pelo rio voador que tem origem nas áreas equatoriais do oceano Atlântico. Ao se deslocarem para o interior do continente, os rios voadores ganham força com a umidade que se evapora das árvores da Floresta Amazônica. Estima-se que eles circulem na atmosfera a uma altura de até dois quilômetros. Ao adentrar pela porção norte do continente sul-americano, encontram a Cordilheira dos Andes e, em decorrência da redução da pressão atmosférica conforme aumenta a altitude do relevo, precipitam nas cabeceiras da bacia hidrográfica do rio Amazonas, retroalimentando o sistema de umidade da região.

Também provocam chuvas a grandes distâncias, como na Bacia do Rio da Prata, que abrange a porção sul do Brasil, o norte da Argentina, o Uruguai e o Paraguai. São extremamente importantes para as produções agrícola e industrial e para o abastecimento de água das cidades.

Observe o infográfico ao lado para compreender melhor o funcionamento dos rios voadores na América do Sul.

O caminho dos rios voadores



Questões:

- 1) O que são os “Rios Voadores”? Como eles explicam o clima de porções do território do Brasil?
- 2) Em sua grande maioria onde costumam nascer os rios americanos e sua desembocadura onde ocorre?
- 3) Cite 2 rios norte americanos muito importante para a economia desta região.
- 4) Cite 2 bacias hidrográficas presentes na América do Sul.